



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: A Semana

Editoria: Educação

Local/Abrangência: Alvorada/RS

Link/Página: <https://bit.ly/2DtCoV>

## Três alunos do curso pré-vestibular Minervino de Oliveira são aprovados em universidades federais

*Até o momento dois alunos passaram na UFRGS e uma na Universidade de Federal de Pelotas, no sul do estado*



*IFRS de Alvorada" (Foto: Divulgação)*

*"Pelo segundo ano consecutivo, o curso pré-vestibular foi ofertado no*

O sonho e os anseios de cursar uma universidade toma conta da cabeça de muitos jovens neste período do ano. É em janeiro que resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) são divulgados – a prova dá acesso ao SISU e ao ProUni – e que a maioria das universidades realiza seus vestibulares para o ano letivo que começa em fevereiro.

Contudo, como é de conhecimento de todos, Alvorada é um dos municípios mais pobres do país e isso dificulta e muito a entrada de alvoradenses no ensino superior. Porém, a população não vive apenas de dificuldades e o título de capital da solidariedade cabe bem neste cenário. Isso porque, pelo segundo ano consecutivo, o curso Minervino de Oliveira conseguiu mudar a vida dos jovens do município.

### Resultados

Em 2017, quando o curso foi realizado pela primeira vez, pelo menos cinco jovens conseguiram o acesso ao ensino superior. Na oportunidade, a reportagem visitou o campus Alvorada do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), onde as aulas são ministradas, para conversar com os alunos e professores que, voluntariamente, cedem seu tempo para os alvoradenses que sonham com a universidade.

Já neste ano, já são pelo menos três que conseguiram uma vaga: Brenda Soares, aprovada para cursar Licenciatura em Química na Universidade Federal de Pelotas; Pedro Henrique, aprovado em Engenharia Mecânica na UFRGS; e Rute, aprovada em Odontologia também na UFRGS. Isso por enquanto afinal ainda existe processos seletivos que estão em aberto.

Para Rute da Silva, 35 anos, moradora do Bairro Morumbi, ter sido aprovada em odontologia na UFRGS mexeu com todos os sentimentos dela. "Nossa são muitos sentimentos alegria, felicidade, alívio por ter conseguido, pois foi à terceira vez que tentei a UFRGS, chorei, gritei e sorria ao mesmo tempo", confessa a alvoradense, que já tinha o curso de técnica em saúde bucal.

Já Brenda Borges, moradora do Bairro Bela Vista, o futuro é longe da cidade. Isso porque cursará química na UFPEL. Segundo ela, nada seria possível sem o pré-vestibular. “Sou grata a este curso que me acolheu de braços abertos e, que no dia a dia, sob todas as dificuldades, nunca nos deixaram para trás, mostrando o verdadeiro significado do que o cursinho foi e pode ser na vida de alguém”, desabafa a jovem.

Em entrevista, o coordenador geral do Cursinho Popular Minervino de Oliveira, Rafael Melo, explica que o pré-vestibular tem avançado cada vez mais, assim como Alvorada quando se trata da educação popular. Além disso, o projeto só é mantido graças aos alunos, voluntários e outras pessoas que, de alguma maneira, auxiliaram no desenvolvimento e reconhecimento do projeto.

Entretanto, conforme o coordenador existe várias dificuldades em manter um projeto como esse em funcionamento. “Nós temos como objetivo a independência do cursinho. Logo, temos muito cuidado com todos os apoios que vamos receber. Realizamos ao longo do ano algumas atividades de arrecadação financeira o que nos ajudou um pouco”, afirma Melo.

Sobre o sentimento em ver os alunos entrando na faculdade, o professor ressalta que é emocionante. “Fazer ensino superior no Brasil, é muito difícil. Entendemos que a educação deva ser um direito universal, não somente um recurso a ser acessado por uma elite. Por isso nosso objetivo é dar oportunidade à moradores de Alvorada, ajudando para que possam alcançar seus planos de vida”, enfatiza o coordenador

### **Quem foi Minervino de Oliveira?**

Minervino de Oliveira era operário marmorista e iniciou sua militância no movimento operário em 1911. Durante a década de 10, participou de importantes mobilizações sindicais no Rio de Janeiro. Nos anos 20, filiou-se ao Partido Comunista do Brasil (PCB). Em 1928, conquistou, junto com o também comunista Otávio Brandão, um mandato na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Em 1929, iniciou-se a campanha para as eleições presidenciais. Júlio Prestes foi lançado como candidato da situação, enquanto Getúlio Vargas foi o nome apresentado por setores oligárquicos dissidentes. Para o PCB, entretanto, ambas as candidaturas representavam simplesmente interesses oligárquico. Em função dessa análise, os comunistas optaram por lançar uma candidatura própria.

Com isso, o nome de Minervino de Oliveira foi lançado para concorrer à presidência, tendo Gastão Valentim Antunes como vice. Foram lançados ainda alguns poucos nomes à Câmara Federal e ao Senado. A campanha do BOC foi marcada por sistemática perseguição policial a seus militantes e candidatos. Oliveira foi preso pelo menos duas vezes, uma em Ribeirão Preto e outra no bairro carioca de Bangu.

O resultado eleitoral nas eleições foi bastante negativo. Minervino obteve uma votação inexpressiva e nenhum de seus candidatos ao Parlamento conseguiu se eleger. Com a vitória do movimento revolucionário de outubro de 1930, que levou Vargas ao poder após sua derrota nas urnas, Minervino voltou a ser preso por mais algumas vezes. Não existem registros de quando o político faleceu.

### **Serviço**

Neste ano a ideia é qualificar e ampliar ainda mais o projeto, oferecendo atividades pelo município e debatendo assuntos pertinentes para redações do vestibular e do ENEM, além

da própria questão da educação popular. “É importante que nosso projeto possa estimular outras experiências de transformação de nossa realidade”, conclui o coordenador do cursinho.

Para o alvoradense que tiver interesse em participar é necessário estar no 3º ano do ensino médio ou tê-lo concluído, ser oriundo de escola pública (ou bolsista em particular), não estar cursando ensino superior ou ter ele completo e ser morador de Alvorada.

As inscrições iniciam em 18 de fevereiro, através das redes sociais do curso. Depois disso são chamados todos os inscritos para entrevistas individuais. A seleção dos alunos é realizada por critérios de vulnerabilidade social e motivação do aluno. Esse ano será oferecido 45 vagas. As aulas ocorrem de segunda a sexta, das 18h30 às 22h, no campus Alvorada do IFRS.